

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: AURICULOTERAPIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS COM A PRÁTICA INTEGRATIVA

Relatoria: Maria Alice Cabral Maia
Shayene Thamalla Mendes dos Santos
Larissa Andrezza Duarte Silva

Autores: Débora Ellen Fernandes de Oliveira Pessôa
Pedro Henrique de Melo Oliveira
Jonathan Cordeiro de Moraes

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), surgiu em 2006 através da Portaria nº 971 do Ministério da Saúde. As PICS ganharam visibilidade na sociedade, sobretudo na prática profissional, tendo destaque na enfermagem. Entre as PICS, pode-se citar a auriculoterapia que trata disfunções físicas, emocionais e mentais, promovendo benefícios como analgesia por meio de estímulos em pontos específicos da orelha. Para tanto surge a seguinte questão norteadora: Como ocorre a prática da Auriculoterapia na vivência dos acadêmicos do curso de Enfermagem? Objetivo: Relatar as vivências dos acadêmicos de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior na capital Paraibana em relação a Auriculoterapia. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência de acadêmicos de enfermagem na realização de auriculoterapia no último ano do curso de Enfermagem durante o primeiro semestre de 2023. Resultados: A experiência em destaque se deu durante o estágio supervisionado no último ano do curso de graduação em Enfermagem, inicialmente participam de um momento formativo acerca das PICS e da aplicabilidade da Auriculoterapia na prática profissional, de acordo com o processo de Enfermagem, ancorado pela resolução COFEN 625/2020 que possibilita, a atuação nas PICS, em meio as diversas áreas de atuação do profissional de Enfermagem devidamente capacitado. Dessa forma, após a devida formação, os acadêmicos puderam exercer os conhecimentos adquiridos nos diversos campos práticos, como a Clínica Escola de Enfermagem, CAPS, Atenção Primária à Saúde, Policlínica Municipal da Pessoa Idosa, e Instituições de Longa Permanência, sob supervisão de um enfermeiro com formação na área de Auriculoterapia. Entre os benefícios colhidos pelos acadêmicos neste percurso, podemos citar: o aprimoramento de um novo procedimento, até então desconhecido para a maioria; o aperfeiçoamento do processo de enfermagem durante os atendimentos; o estímulo à autonomia e desenvolvimento da profissão; entre outros. Considerações Finais: Diante disso, é evidente que trabalhar com as PICS permitem experiências exitosas para toda vida profissional, a Enfermagem, por sua vez, dá um passo à frente por unir estas práticas com tudo que já faz em sua formação, pois o processo de Enfermagem permite a intervenção com estratégias em prol da saúde dos pacientes, envolvendo atividades complementares, despertando bem-estar, e sobretudo estimulando o autocuidado do paciente.